



Comunidades se unem em defesa da vida

Desde 2009, a região oeste de São José dos Campos, mais especificamente os bairros Jardim Pôr do Sol, Limoeiro, Alvorada e Jardim das Indústrias, recebe a implantação do Núcleo Comunitário da Defesa Civil (NUDEC).

Em fase final de formação e orientação dos líderes e multiplicadores, o núcleo deve começar em breve suas ações educativas de prevenção nas escolas da região, como conta José Benedito da Silva (Dito), coordenador da Defesa Civil da cidade.

Antes de o núcleo existir, a região contava com um grupo de emergência. “É importante as pessoas saberem que a Defesa Civil é a responsável pelas ações do NUDEC. Portanto, cobranças para solucionar problemas dos bairros não devem ser feitas

à Monsanto, e sim a nós”, explica Dito.

A Defesa Civil conta com o apoio da Monsanto, alinhada ao seu conceito de apoiar e desenvolver ações com foco em segurança, saúde e meio ambiente.

Importância e objetivos

Para o coordenador da Defesa Civil, a formação do núcleo é importante para a realização de um trabalho conjunto entre o governo (Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC) e a comunidade (voluntários do NUDEC), “uma vez que a união de esforços resulta em ações positivas, as quais contribuem para a prevenção e minimização dos riscos de eventos adversos”, diz. O órgão tem como objetivo buscar, junto à comunidade, so-

luções para os problemas do bairro prevenindo riscos e desastres.

União de esforços

O núcleo recebe apoio da Rede Integrada de Emergências (RINEM), que conta com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Civil e as concessionárias prestadoras de serviços na região. As reuniões, realizadas mensalmente, contam com a participação da comissão organizadora. “A população está sempre convidada a participar dos nossos encontros, pois é quem nos mostra a realidade dos bairros. A presença dos moradores é muito importante para que possamos alcançar resultados positivos”, afirma Dito.

Saiba mais informações sobre como participar do NUDEC pelo telefone 156.



Membros do NUDEC durante reunião que aconteceu em junho, na Fundhas Monsanto

PORQUE O NUDEC É TÃO IMPORTANTE?

- Porque promove a interação entre Defesa Civil e comunidade;
- Estimula a população para participação e construção de uma cultura voltada à prevenção de riscos;
- Possibilita a participação democrática da comunidade;
- Envolve a comunidade para fazê-la acreditar numa mudança quanto à realidade local;
- Assegura a ampliação dos espaços de discussão, tendo como perspectiva a prevenção e redução dos riscos e desastres.

Programa de Visitas à fábrica - MONSANTO CONVIDA

A Monsanto é sua vizinha e convida você para fazer uma visita à fábrica de SJCampos. Para se inscrever é fácil: envie uma mensagem para o endereço eletrônico jornalespacodacomunidade@superacomunicacao.com.br ou pelo ligue para o telefone (12) 2134.7444.

As turmas de visitação serão organizadas conforme as inscrições recebidas.

Participe! É uma ótima oportunidade para esclarecer dúvidas e nos conhecer melhor!



Por que a Monsanto não faz nada pelo bairro? A maioria dos caminhões que passa pela rua são pesados e o asfalto fica ruim. A estrada está um abandono, inclusive sem capinação.

Maura Batista Soares,
moradora do Jardim Limoeiro

Qual a posição da Monsanto quanto aos terrenos de sua propriedade no bairro: vai vender? O que ela vai fazer? Desde quando eu moro aqui, sempre foram dela e isso não deixa o bairro crescer.

André Luiz Pinto da Silva,
morador do Jardim Limoeiro

É importante lembrar que as atividades de recapeamento e a conservação das áreas comuns dos bairros são de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Esclarecemos ainda que o trânsito de caminhões na comunidade é permitido por se tratar de uma área industrial. Para fazer solicitações de melhoria, os moradores podem, e devem, ligar para o número 156, um canal

Assim como já respondido na edição anterior, esclarecemos que as melhorias no bairro não dependem da venda dos terrenos da Monsanto. As solicitações de melhorias poderão ser realizadas pelos moradores por meio do número 156, que é o canal aberto com a prefeitura. No momento, a Monsanto não tem a intenção de colocar à venda as áreas que são de

direto entre a população e a Prefeitura.

A Monsanto, preocupada com a comunidade, coordena e apoia uma série de programas sociais na área de educação, saúde, segurança e responsabilidade social, que foram tratados no Monsanto Responde da edição 44 do jornal Espaço da Comunidade.



sua propriedade em São José dos Campos. Sendo responsável pela manutenção desses locais, a Monsanto realiza periodicamente atividades de capina, limpeza e poda de árvores, evitando, assim, o acúmulo de mato. É necessária, entretanto, a conscientização e colaboração de todos os moradores para que esses terrenos não sejam utilizados para depósito de lixo e entulho.

FIQUE POR DENTRO

Conselho Consultivo recebe a Secretaria de Desenvolvimento Social

Em maio, ocorreu o último encontro do Conselho Consultivo Comunitário, nas dependências da Monsanto. A reunião contou com a presença de representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) de São José dos Campos. Foram tratados diversos assuntos sobre os bairros Limoeiro e Pôr do Sol, com foco em segurança.

O tema, que vem sendo muito discutido no último ano, surgiu da preocupação com o crescente número de jovens

que têm feito uso de drogas, fruto, em muitos casos, da instabilidade social das famílias. Telama Sueli Oliveira de Castro, Celso Luiz dos Santos Soares e Elisete de Fátima Rangel, da SDS, apresentaram projetos de melhorias para os moradores e esclareceram dúvidas. Dentre as sugestões apresentadas, houve a proposta de pedir à SDS um projeto piloto de Assistência Social Itinerante, para que um profissional da área atue na região.



Membros do Conselho e representantes da SDS que participaram da reunião

Monsanto recebe premiação da RINEM

A RINEM (Rede Integrada de Emergências do Vale do Paraíba) é uma associação composta por empresas privadas e órgãos públicos (dentre eles Polícia Militar e Corpo de Bombeiros) que tem o objetivo de gerar mais segurança no combate a emergências. A Monsanto, preocupada com a segurança dos seus funcionários e das comunidades do entorno da fábrica, foi uma das fundadoras da RINEM e integra a Rede até hoje.

Para comemorar os 19 anos de fundação da RINEM, foi realizado um evento na unidade de Jacareí do SEST - SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), quando foi entregue, pela primeira vez, o Prêmio Destaque RINEM.

A Monsanto recebeu dois troféus: um na categoria Treinamentos, entregue às companhias que mais ofereceram treinamentos técnicos à RINEM, e outra na categoria Atendimento a Emergências, em razão de a empresa ter atuado em eventos reais de emergências fora de suas dependências.



EXPEDIENTE



Nova diretoria, grandes desafios

Nesta edição, o Espaço da Comunidade apresenta a nova diretoria da Obra Social e Assistencial Nossa Senhora Auxiliadora, que também participa do Conselho Consultivo Comunitário

A Obra Social e Assistencial Nossa Senhora Auxiliadora, da paróquia São João Bosco, cujo pároco é o padre Rogério Augusto das Neves, está com nova diretoria. Formada em fevereiro, ela é composta pelo diretor-coordenador Diácono Pasquale Geraldo, pelo presidente José Luiz Cuoghi e pela vice-presidente Ana Beatriz Bontorim de Souza, juntamente com secretários, tesoureiros, dirigentes e membros dos conselhos fiscal e de administração.

Dentre as ações previstas, como programas educativos, o projeto FOCA (Formação da Criança e do Adolescente) é destaque. Ana Beatriz explica que o objetivo dele é oferecer um espaço adequado para

atividades esportivas, culturais e artísticas, além de reforço escolar para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. “O projeto, que conta com um salão de eventos e salas de apoio, está em fase de estruturação física”, conta a vice-presidente.

Segundo ela, a coordenação da Obra está trabalhando para a captação de recursos a fim de finalizar essa fase e iniciar as atividades. “O FOCA vai proporcionar opções de aprendizagem escolar e cultural, lazer e recreação para crianças e jovens que, muitas vezes, ficam ociosos em horários extraescolares, além de orientação religiosa para famílias da região”, afirma.



Da dir. p/esq.: Diácono Pasquale Gerardo, José Luiz Cuoghi e Ana Beatriz Bontorim

SAÚDE

Doenças respiratórias aumentam atendimentos na UBS

Com o tempo seco, crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios sofrem com as epidemias. Os postos de saúde e hospitais da cidade ficam cheios, devido a problemas como gripe, resfriado e doenças respiratórias.

Para evitar as contaminações, é pre-

ciso redobrar os cuidados com a higiene pessoal. Locais e objetos comuns como orelhões, corrimãos de escadas, dinheiro e maçanetas de portas podem transmitir doenças. A enfermeira responsável pela UBS do Limoeiro, Maria Alice, dá algumas recomendações básicas. “Lavar as

mãos várias vezes ao dia com água e sabão auxilia na prevenção. É importante que as pessoas evitem aglomerações, mantendo sempre os ambientes de casa e do trabalho bem ventilados, além de evitar compartilhar objetos como copos, talheres e toalha em caso de doenças.”

SAIBA MAIS SOBRE

Você sabe o que é a Meningite?

É a inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Causada por vírus, fungos e bactérias, a doença é diagnosticada por exame físico ou clínico, junto com exames laboratoriais (coleta de amostra de sangue e do líquido da espinha).

Transmissão - de uma pessoa para outra, por meio das vias respiratórias (fala, tosse, espirro e beijo).

Sintomas

Em bebês: febre (mãos e pés podem ficar frios), vômito, irritabilidade, diarreia, manchas vermelhas, sonolência e falta de apetite.

Em crianças e adultos: vômito, febre alta, dor de

cabeça, rigidez de nuca, aversão à luz, sonolência, dor nas articulações, manchas vermelhas e convulsões.

Prevenção

- Evite ambientes fechados e sem ventilação
- Mantenha janelas abertas (inclusive nos ônibus)
- Evite aglomerações
- Agasalhe bem as crianças

Vacinação

- Meningite por haemophilus: aplicada em três doses (aos 2, 4 e 6 meses de idade, com a vacina contra a difteria, tétano e coqueluche)
- BCG, que protege contra as formas graves de tuberculose, incluindo meningite: aplicada no 1º mês de vida da criança.





Professores e alunos dançando quadrilha na festa da Fundhas



Alunos se divertem no arraiaá da Ignez Sagula

Alunos se divertem em Arraiá

Bandeirinhas coloridas, comida típica para garantir a energia e quadrilha com direito a casamento caipira ocorreu nas festas juninas da escola Ignez Sagula Fossá e da Fundhas Monsanto.

Na Fundhas, a festa contou com a

apresentação de um teatro com casório caipira e quadrilha, feito por alunos e professores. A festa garantiu muita diversão nas brincadeiras de pescaria, bola na lata, jogo das argolas e boca do palhaço.

Na Ignez Sagula, os alunos confeccionaram espantalhos para enfeitar a festa. Além da quadrilha, houve a tradicional dança da fita. Cerca de 1.000 pessoas participaram da festa junina da escola.

Ações importantes da Fundhas

No primeiro semestre do ano, a Fundhas Monsanto realizou atividades envolvendo alunos, familiares e professores. Confira algumas delas.

Seminário sobre bullying

Bullying foi o tema escolhido pela Fundhas para o 1º Seminário Regional, realizado na Câmara Municipal de São José dos Campos, em junho. O termo é usado para descrever atos de violência física ou psicológica praticados com o objetivo de intimidar ou agredir um indivíduo incapaz de se defender.

A palestra foi dada pela psicóloga Mônica Mumme e pela advogada Vera Kerr. Elas trataram sobre os desafios de enfrentar o problema do bullying e o “Ciberbullying”, que é um tipo de violência causada em ambientes da internet. A iniciativa reuniu mais de seiscentos participantes.

Oficina de Sabão Artesanal

A Fundhas Monsanto realizou mais um evento do Projeto de Geração de Renda, a Oficina de Sabão artesanal, promovida pela assistente social da unidade, Daniela Faria.

Os 11 participantes (pais/responsáveis de alunos) aprenderam a fazer sabão artesanal reutilizando o óleo de cozinha. “A atividade foi muito importante, pois os pais e alunos puderam compartilhar experiências e novos conhecimentos”, diz Daniela.

Fiscalizando e preservando

Fiscalizar se houve desperdício de comida na unidade e cuidar do jardim são ações de responsabilidade dos fiscais da Brigada Mirim da Fundhas Monsanto. A iniciativa, que aconteceu de maio a julho, contou com a parceria da Monsanto. Os alunos também fizeram a distribuição de cartilhas sobre os cuidados de preservação.

O objetivo foi ensinar aos alunos a im-

portância de preservar o meio ambiente. “Assim, a unidade e a natureza sempre estarão mais limpas e bonitas”, avalia a gestora da unidade Cláudia Rodrigues.

Concurso de Desenho

Os seis ganhadores do concurso de desenho “O que a Monsanto significa para você”, realizado em abril, receberam seus presentes de premiação. Confira quem são eles nas fotos abaixo.



Gabriel Ferreira Moreira



Alana Fernandes Machado Tanassi



Eloísa de Fátima Moreira



Taiane de Deus Ferreira



Caio Luiz Santos Ferraz



Lucas Santana Ferreira

Aproveitar e curtir com atenção

Aproveite o tempo livre com atividades divertidas. Na hora de brincar, passear e até usar a internet, fique atento a alguns cuidados essenciais.

Pipas...

No inverno, os ventos são mais frequentes e ótimos para soltar pipa. Para brincar de forma saudável, o Tenente Antonio Bernardes, do Corpo de Bombeiros, orienta as crianças a soltarem pipa longe de postes de luz. “Se a pipa enroscar em fios elétricos, pode haver o risco de ser atingido por uma descarga elétrica”, afirma. Ele alerta ainda para não usar cerol, pois é extremamente perigoso e pode causar ferimentos nas pessoas e até morte.

Veja outras dicas importantes:

- Não pegue pipas que caem em propriedades privadas e em redes elétricas;
- Jamais suba em telhados ou lajes para empinar pipa, você pode cair e sofrer sérias consequências;
- Fique atento ao trânsito local. As crianças não devem soltar pipas no meio das ruas; os motoristas devem dirigir com mais atenção se virem muitas pipas ao redor do bairro.

A internet e seus benefícios

Por meio da internet, é possível estudar, jogar e pagar contas. Mas é necessário estar atento a medidas de segurança.

A professora de informática da Fundhas Monsanto, Célia Priante, orienta: “Crianças e jovens, hoje em dia, já têm



sua conta em alguma rede social. É preciso ter cuidado ao se exporem e ao usar computadores em lan house”.

Para Patrícia Cardoso, que atua na escola Maria Ofélia, pode-se tomar medidas simples nas lan houses, “como recusar o sistema de memorização de senha e não fazer compras pela internet com cartão de crédito”, afirma.

Fique de olho e cuide do seu meio ambiente

O jornal Espaço da Comunidade publicou, na edição 43, a limpeza de um terreno próximo à TecSat. Mas ele voltou a ter lixo e entulho.

O acúmulo de lixo em terrenos pode gerar chorume, líquido poluente que contamina a água e o solo, e atrair animais peçonhentos e insetos, que transmitem doenças. “Então, por que as pessoas continuam a jogar resíduos em locais públicos? Será que faltam locais adequados para descarte ou falta conscientização?”, pergunta o presidente da SAB, Pércio Rosendo.

Para ele, locais para descarte não faltam. “Temos bastante lixeira pelo bairro e um PEV (Ponto de Entrega Volun-

tária) a menos de dois quilômetros (na rua Guidoal, número 100, bairro 31 de Março, que funciona de segunda a sábado das 8h às 20h e, aos domingos e feriados, das 8h às 17h). Ou, ainda, as pessoas podem alugar uma caçamba”, afirma.

FAÇA A SUA PARTE!

Caso você veja alguém jogando lixo em locais não apropriados, denuncie: 3901-4120 (Fiscalização e Posturas Municipais) ou 190 (Centro de Operações Integradas – COI).



Terreno foi limpo no final de 2010 e voltou a ter lixo. Não jogue lixo em terrenos; preserve o seu bairro!



“É preciso continuar trabalhando a conscientização de todos no bairro.

Pércio Rosendo de Oliveira, Líder Comunitário – SAB Jardim Pôr do Sol

Limoeiro de cara nova



A Secretaria de Serviços Municipais de São José dos Campos realizou a reforma da Praça Mário Malta Guimarães, no Limoeiro (próximo às ruas Carlos Marcondes e Corifeu de Azevedo). Após a revitalização, a praça conta com novos bancos, lixeiras, árvores mais protegidas e grama, além da implantação da Calçada Segura e de iluminação.

Para Ismael Rodrigues da Silva, líder comunitário do Limoeiro, o resultado ficou muito bom e a população só tem a

ganhar. “Ficou excelente, valoriza o bairro, já que a praça fica logo na entrada. O trabalho foi fruto da luta da SAB e do vereador Macedo Bastos, que nos ajuda sempre”, conta.

O bairro também passou por obras de melhoria no trecho que vai da Rodovia Presidente Dutra até a Igreja São Sebastião, além da pavimentação na Rua das Palhas e melhorias no campo de futebol e quadra de esportes como na iluminação e nos vestiários.

Mais segurança para a região Oeste

O Conseg Oeste foi reativado em maio deste ano para trazer mais segurança para a comunidade dos bairros da região. O termo significa Conselho Comunitário de Segurança e é um programa da Secretaria de Segurança Pública do Estado, com apoio da Secretaria de Defesa do Cidadão de São José dos Campos, da Polícia Militar e da comunidade.

Segundo o Capitão da Polícia Militar

Marcelo Oliveira Garcia, a importância do Conseg é o contato direto com a população. “Esse é um trabalho de troca de informações da polícia com a comunidade, e isso é essencial, pois podemos avaliar as melhorias em segurança de que os bairros necessitam”, comentou o Capitão. Ele conta que, para tratar sobre o assunto, são realizadas reuniões mensais em locais públicos, onde toda a comunidade possa participar.



FOTOS: SÉRGIO CARVALHO

CONTATO

O telefone para acionar a Polícia Militar em caso de emergência é o 190. Para denúncia, pode-se usar o telefone 181, e, para a comunidade entrar em contato direto sobre o Conseg da região Oeste, o telefone 3911-2649 está disponível.

Juntos no combate à dengue

Os alunos da escola Maria Ofélia, que integram o grupo da Brigada Mirim, realizaram trabalhos de conscientização, vistorias e prevenção contra a dengue. A ação começou em maio e foi até final de junho. O grupo é formado por 20 alunos que, juntos, vistoriaram possíveis focos de dengue na escola, além de verificar se havia lixo acumulado e água parada. A Monsanto doou jalecos especiais para as crianças realizarem a ação.

Os alunos também fizeram uma passeata nas ruas do bairro, levando aos moradores folderes sobre cuidados para evitar a dengue e sintomas da doença.



Alunos da Brigada Mirim da Maria Ofélia

DIVIRTA-SE

Tome cuidado na hora de soltar pipa e saiba como ajudar o lugar onde você mora em caso de queimadas

ORGANIZE AS LETRAS E COMPLETE A FRASE:



PINTE OS ESPAÇOS COM OS PONTINHOS E DESCUBRA PORQUE É PERIGOSO SOLTAR PIPA NA RUA.

